

**Senado Federal  
Coordenação de Comissões Mistas  
Audiência Pública**

**MEDIDA PROVISORIA 664 de 30 de dezembro de 2014:  
algumas considerações sobre as Pensões por Morte.**

**Diana Oya Sawyer**

**A Previdência Social Brasileira tem atuado como instrumento primordial na Proteção Social dos seus cidadãos, tendo uma ampla cobertura populacional e de benefícios que auferem.**

**Há algumas décadas estudiosos do assunto, já chamavam a atenção para os efeitos que as mudanças nas estruturas etárias teriam sobre o sistema de benefícios previdenciários. (sistema de repartição)**

**As transformações dizem respeito a um período francamente favorável, não só ao sistema como também para a economia em geral, quando haveria mais produtores do que consumidores. Ao que os demógrafos chamam de bônus demográfico.**

**A essa fase seguiria uma fase em que a relação produtor/consumidor se inverteria levando a altas taxas de dependência de idosos.**

**No Brasil o bônus demográfico teria tido o seu ponto mais alto em 2010 e poderá ter valores positivos até 2025, porém em valores bem menores e com altas taxas de declínio (Queiroz e Turras, 2014).**

**Ao se dividir o bônus em privado e público, o primeiro que mede o bem estar das famílias que crescia a mais de 5% ao ano e espera-se que dure até 2020.**

**O bônus público, ou fiscal, mede o maior número de potenciais contribuintes em relação aos beneficiários. Esse bônus é positivo de 1980 a 2005, a partir do qual passa a ser negativo. Isso se observa porque nesse período (chamado de janela de oportunidades) houve um aumento de entradas, porém um aumento bem maior de de gastos públicos.**

## **MEDIDA PROVISÓRIA 664**

**Dentre as várias medidas de ajuste fiscal, a Medida Provisória 664 de dezembro de 2014, diz respeito aos benefícios de pensão por morte e auxílio-doença.**

**Modificações em relação a situação anterior das Pensão por morte, em linha gerais:**

## MEDIDA PROVISÓRIA 664

- **Tempo de contribuição mínima de 24 meses, exceto mortes por acidente ou doença profissional do trabalho. Situação anterior: nada exigido**
- **Exclusão do direito à pensão ao condenado que tenha matado outra pessoa**
- **Tempo de casamento ou união estável : dois anos. Se houver um dependente, há uma pensão em caráter temporário para o dependente. Exceção morte por acidente ou invalidez do cônjuge**
- **Valor da pensão passa a ser 50% do valor da aposentadoria real ou potencial, mais 10% (cotas individuais) de até 5 dependentes**
- **Extinção da reversão da cota individual substituída por 10% do valor da pensão daquele pensionista que perde essa condição. Valor esse distribuído aos demais pensionistas**
- **Duração da pensão de acordo com a expectativa de vida do cônjuge. Vitalícia, quando a expectativa de vida for menor que 35 anos. Ou Cônjuge incapaz e sem possibilidade de reabilitação para atividade remunerada.**

## **MEDIDA PROVISÓRIA 664**

### **REAÇÕES**

**MPOG estima 18 bilhões Reais de redução nas despesas.**

**Quatro Ações Diretas de Inconstitucionalidade: inconstitucionalidade formal, retrocesso social, vulnerar a proteção à família .**

**“... até o início do prazo de emendamento, foram apresentadas no Congresso Nacional à MPV 664 517 emendas, muitas delas visando amenizar os impactos e efeitos sobre os benefícios, destacando-se as seguintes alternativas válidas**

## **MEDIDA PROVISÓRIA 664**

### **ALTERNATIVAS APRESENTADAS**

- **redução da carência de 24 para 12 meses ou 6 meses no caso da pensão por morte;**
- **redução do prazo mínimo de duração do matrimônio ou união para 6 meses ou 1 ano;**
- **aumento para pelo menos 80% do valor mínimo da pensão por morte;**
- **aumento para 10 ou 15 anos do prazo mínimo de gozo da pensão por morte das pensionistas mais jovens;**
- **manter a possibilidade da reversão da cota da pensão por morte aos demais beneficiários, no caso da extinção do direito de algum deles;**
- **permissão de compensação dos salários pagos além do 15º dia na contribuição previdenciária.”**

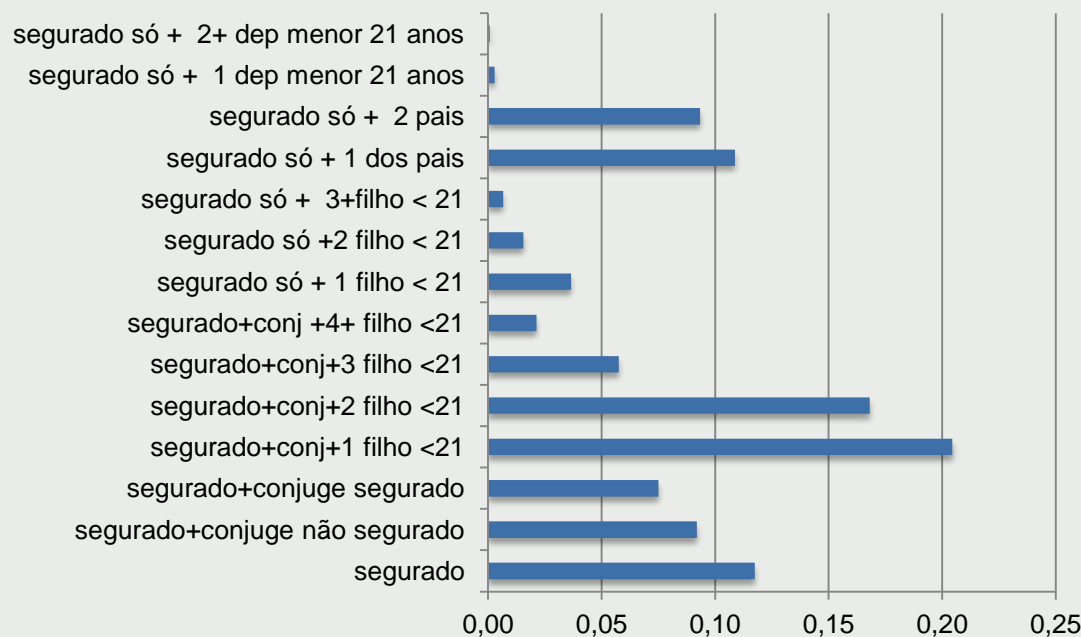
**(Departamento Intersindical de Assessorial Parlamentar, 2015)**

## PENSÃO POR MORTE

**A pensão por morte, de caráter substitutivo, é uma medida de proteção à família considerada como um unidade de dependentes; neste sentido perspectivas de análise considerando o ciclo familiar pode ser elucidativo para o raciocínio pelo lado dos benefícios.**



## Figura 1: Distribuição de tipos de família segundo características de dependência ao chefe da família (segurado). Brasil, 2005



**Fonte: Figoli, M. B e Paulo, M. A. Mudanças nas regras de concessão de pensão, mudança na composição da família e impacto nas pensões. IN: Secretaria de Previdencia Social. Mudança populacional: aspectos relevantes para a Previdência. Ministério da Previdência Social, Coleção Previdência Social, Volume 27, 2008.**

## Tipos de famílias: segurado e dependentes

**A FIGURA 1 revela 5 conjuntos de famílias co-residentes, considerando o chefe segurado:**

- 1) com cônjuge sem dependentes (17%);**
- 2) com cônjuge e filhos dependentes (45%);**
- 3) sem cônjuge com filhos dependentes (7%);**
- 4) com pais dependentes (20%) e**
- 5) outros dependentes menores (enteados/irmãos)(0,4%). Além desses 5 conjuntos aqueles segurados sem dependentes somavam 12**

## **Se a MPV tivesse sido aplicada em 2005**

- **menos que 9% das famílias receberiam 100% do benefício, correspondendo àquelas famílias com cônjuge e com mais de 4 filhos e os sem cônjuge com dependentes. Passados 10 anos, esse percentual, hoje, deve ser menor, considerando a queda progressiva de fecundidade neste período.**
- **51,7% receberia 50% do benefício (sem dependentes menores, apenas 1 dependente)**
- **38% receberia 60% do benefício.**
- **menos que 8,6% receberia 70% do benefício**

## ALTERNATIVA ?

**Numa situação de redução progressiva e acentuada do tamanho da família, mantido o piso é preferível que se determine percentual num valor mais alto sem cotas adicionais do que contar com o tamanho da família para atingir um patamar mais alto.**

**Há necessidade de mais estudos, porém o corte de 75 a 80% pode ser um parâmetro de estudo, especialmente numa situação que quase 60% dos benefícios tem o valor de 1 Salário Mínimo, o piso do benefício.**

## Duração dos Benefícios

**FIGOLI e PAULO (2008) estimaram a distribuição relativa do número de segurados mortos por grupo de idade e mostraram que a curva é unimodal, com um patamar entre 25-29 a 55-59, ou seja os segurados geram pensões em idades jovens, o que deixaria dependentes menores e cônjuges jovens.**

**As pensões vitalícias seriam predominantemente de pais que como na figura 1, representam 20% dos tipos familiares, a pergunta que se faz é se esses pais já não teriam outro tipo de cobertura, como a aposentadoria por idade ou tempo de contribuição, ou o BPC. Se sim, estar-se-ia descobrindo uma parcela de famílias, para que outra parcela tenha benefícios acumulados.**

## Duração dos Benefícios

**O princípio das mudanças introduzidas nas pensões por morte implica o incentivo para que os beneficiários entrem no mercado de trabalho. Entretanto, considerando o ciclo familiar e a idade dos filhos, restringir o tempo de recebimento do benefício de forma a ser inversamente proporcional à idade do cônjuge, estaria afetando as cônjuges jovens, com filhos menores numa conjuntura de difícil acesso ao mercado de trabalho.**

**A Tabela apresentada no MPV, teria que de alguma forma ser ajustada ao ciclo familiar do segurado que vem a falecer.**

**Muito Obrigada!**

***BRASILIA, 07 DE ABRIL DE 2015***